

Testemunho: Nossa Senhora, como minha advogada no Céu, intercedeu para que eu fosse advogado na Terra

Por: Lucas Rafael Figueiredo.

Sempre me perguntam por que tenho tanto amor por Nossa Senhora e pelo Círio de Nazaré?

Desde que me conheço por gente, sempre tive uma ligação muito forte com o Círio. É como se, desde criança, algo me puxasse para a devoção à Virgem Santíssima.

Lembro das vezes que, ainda pequeno, acompanhava minha avó nas romarias. Muitas vezes, como criança birrenta, fazia de tudo para que alguém me levasse à procissão. Observava a fé estampada nos rostos das pessoas, o som das orações e o clima de devoção que tomava conta de tudo ao redor. Eu não compreendia completamente naquela época, mas sentia uma conexão genuína e profunda com Nossa Senhora.

Com o passar dos anos, essa relação foi se fortalecendo. Viver o Círio deixou de ser apenas uma tradição e se tornou uma parte essencial de quem eu sou — ao ponto de, quando citam o meu nome, automaticamente remeterem ao Círio.

Toda vez que me aproximo da imagem de Nossa Senhora, sinto uma paz indescritível, uma sensação de proteção e acolhimento. Ela sempre esteve presente em minha vida, guiando meus passos e me dando forças nas horas difíceis — e até nas alergias.

Ah, Maria... Quantas vezes chorei durante os terços e rosários, pedindo sua intercessão...

Este testemunho está dividido em três partes, mas todas elas se complementam e se interligam:

1ª parte: O resgate

Em toda a minha jornada de vida, Nossa Senhora sempre esteve comigo. Um dos períodos mais marcantes de sua intercessão foi durante a reta final da minha graduação. Ela me mostrou que todo o caminho que percorri e minha escolha de carreira não foram em vão.

No final de 2021, estive próximo de uma depressão. Eu estava muito desmotivado com minha carreira até então: não me sentia feliz no meu emprego,

tampouco no curso de graduação que havia lutado tanto para ingressar. Além disso, enfrentava intensos conflitos familiares e havia me afastado da Igreja.

Em novembro de 2021, pedi demissão do meu trabalho para focar na minha área de formação. Iniciei um estágio em um escritório, mas ainda assim não me sentia realizado — estava desmotivado. Com todas essas mudanças bruscas, comecei a sentir uma tristeza profunda: não conseguia sair de casa, pensava constantemente em coisas ruins, inclusive na morte.

Esses sentimentos perduraram até o fim daquele ano. Embora já devoto de Nossa Senhora de Nazaré, ainda não tinha uma devoção tão íntima como hoje, nem sequer sabia rezar o terço.

Foi nesse período de profunda tristeza que comecei a me apegar verdadeiramente à Nossa Senhora. Lembro-me de um dia, em dezembro de 2021, antes de ir para o estágio, bem cedo pela manhã, em prantos, conversei com Deus e com Nossa Senhora. Pedi que tirassem aquele sentimento ruim que me atormentava 24 horas por dia. Após essa conversa, o sentimento começou a se dissipar.

A partir disso, comecei a pensar constantemente na oração do terço. Na virada de 2021 para 2022, aprendi a rezá-lo e iniciei uma devoção constante ao Santo Terço. Com isso, meu amor por Nossa Senhora floresceu de maneira genuína. Minha carreira começou a deslanchar: ingressei em uma experiência profissional maravilhosa e redescobri meu amor pela área de formação.

Nossa Senhora me resgatou de um buraco profundo, de uma possível depressão. Tornei-me uma pessoa forte e de fé perseverante.

2ª parte: O sinal

Em março de 2024, às vésperas da defesa do meu TCC, eu estava aflito e preocupado com minha carreira e o que viria pela frente.

Lembro que estava fazendo faxina em meu quarto, ouvindo música. De repente, começaram a tocar músicas marianas. Quando iniciou o hino “Cheiro de Rosas” da Colo de Deus, algo diferente aconteceu: senti, de fato, o verdadeiro cheiro de rosas!

Chorei profundamente. Um choro de lavar a alma. Deitei na cama, fechei os olhos e vi uma imagem em minha mente: uma senhora com um manto azul, abraçando um rapaz com uma cruz. Ela dizia:

“Meu filho, no teu momento de maior aflição, eu estava contigo. Te carreguei em meu colo. Estarei contigo em todos os momentos da tua vida. Você ainda passará por grandes tribulações, mas eu estarei contigo. Continue, você está no caminho certo.”

Chorei ainda mais. Após me recompor, senti minha alma pura e meu coração liberto. Entendi, então, que aquela imagem representava a mim mesmo em 2021, no meu momento mais doloroso, e que Nossa Senhora havia me resgatado e que eu estava no caminho certo.

Na mesma semana, defendi meu TCC com louvor — deu tudo certo, para a honra e glória de Deus.

Mas ainda haveria de haver uma prova maior da intercessão da Mãezinha, assim como ela havia me dito.

3ª parte: A conquista

Na preparação para a 2ª fase da OAB, vivi um período extremamente cansativo. Havia acabado de ingressar em um novo emprego, conciliando o aprendizado da rotina no escritório, o fim da faculdade, as demandas da coordenação da Guarda da Berlinda e os estudos para a prova.

Às vésperas da prova, enfrentei intensas tribulações familiares: brigas, móveis quebrados, doenças... parecia que tudo conspirava para dar errado.

Eu estava exausto, emocional e fisicamente. Acordava de madrugada para estudar, mas meu ritmo era abaixo do ideal. Estava a ponto de desistir e abandonar, inclusive, a coordenação da guarda.

Na última semana antes da prova, levantava às 4h da manhã para estudar. Antes dos estudos, rezava o terço. Chorei durante toda a semana em cada terço rezado. Não aguentava mais aquela rotina, mas pedia a Nossa Senhora que, se fosse da vontade de Deus, que eu conseguisse vencer aquela jornada.

No dia da prova, rezei o terço. Chorei, mas dessa vez foi diferente: senti-me abraçado e reconfortado. O choro foi de gratidão, não de exaustão. Fui à prova tranquilo. Sentia como se alguém estivesse comigo, me protegendo. Após a prova, fui direto para a missa e coincidentemente era no dia da abertura do Círio de 2024.

Cheguei na igreja no exato momento da entrada da imagem de Nossa Senhora de Nazaré no altar. Ao olhar para a imagem, me emocionei profundamente. Tive a certeza de que ela estava comigo naquele dia inteiro e não soltou em nenhum momento de minha mão.

Mesmo sem ter estudado o ideal, no fundo do meu coração, sabia que tudo havia dado certo.

Passada as semanas, fui ao Círio em Belém, com um terço nas mãos. Quando a berlinda passou perto de mim, estendi o terço. Senti uma vibração forte, e o terço arrebentou. Minha tia, que estava ao meu lado, disse: “quando o terço arrebenta, é porque recebemos uma grande graça de Nossa Senhora.” E de fato, a graça estava a vir.

Na semana do Círio em Santana, um dia após retornar de Belém, saiu o resultado da OAB. Estava conformado que se não fosse aprovado, estaria tudo bem e que iria tentar novamente. À tarde deste dia, fui gravar um vídeo de agradecimento aos 700 inscritos da Guarda da Berlinda — nosso recorde.

Durante a gravação, senti uma energia muito forte. Eu queria chorar, mas precisava terminar a gravação. Gravei com a voz embargada, os olhos marejados. Isso deu um tom mais emocionante ao vídeo. Ali, eu já sentia que o estava por vir.

Após a gravação, ao chegar em casa, saiu o resultado da prova: meu nome estava lá.

Chorei imensamente e me ajoelhei, agradecendo. Justamente na semana do Círio, fui aprovado com louvor para a Ordem dos Advogados do Brasil — e na primeira tentativa!

A peça da prova havia sido inédita e considerada uma das mais difíceis. Mas Nossa Senhora me abençoou. Entendi que tudo o que vivi — desde o início do curso — serviu como testemunho da intercessão de Maria.

Nossa Senhora me fez advogado na Terra, assim como Ela é minha advogada no Céu, para lutar por quem mais precisa. ♡

Cada Círio é especial, mas o de 2024 foi o mais especial da minha vida não só por todas essas conquistas e tudo o que aconteceu dias antes. Nesse Círio, pude ter a certeza, de que enquanto eu viver, terei Nossa Senhora comigo e enquanto eu viver, estarei servindo a Deus, por amor.

O amor por Nossa Senhora vai além da lógica. É genuíno, avassalador. É algo que toca o coração, que transcende o entendimento. Muitos não compreendem, mas como explicar o inexplicável?

É viver e sentir. Isso é o Círio de Nazaré: um pedaço da minha identidade e da minha gratidão à Mãe de Jesus a quem consagrei a minha vida.